

Divulgação das ações preventivas do câncer de próstata: atuação do enfermeiro na atenção primária de saúde

Disclosure of prostate cancer preventive actions: nurses' performance in primary health care

Divulgación de acciones preventivas del cáncer de próstata: desempeño de las enfermeras en primeros auxilios

Andressa Gonçalves de Paula^{1*}, Ana Nery da Silva Santos¹, Kerollyn Tamily Mendes do Nascimento¹, Jabneela Vieira Pereira Vetorazo¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever as assistências e ações de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro no Brasil na promoção da saúde do homem em relação ao câncer de próstata, na Atenção Primária de Saúde (APS). **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, qualitativa/qualitativa, realizada entre os meses de Julho 2021 a Setembro 2021, nas bases de dados da Acervo+, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PUBMED), na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir da inclusão de artigos científicos publicados no período entre 2016 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem aspectos relacionados à temática do estudo. **Resultados:** Encontraram-se 102 artigos nas bases de dados, e após a aplicação dos critérios de exclusão, selecionados 10 artigos para subsidiar a revisão de literatura. **Considerações finais:** Os enfermeiros atuam de forma estratégica, buscando sensibilizar e capacitar a equipe de saúde e toda comunidade sobre a necessidade de prevenir o câncer de próstata, ampliando o acesso aos serviços de saúde, desenvolvem campanhas e ações educativas, visitas domiciliares aos homens resistentes e consultas de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde do homem, Câncer de próstata, Prevenção primária.

ABSTRACT

Objective: Describe the assistance and health actions developed by nurses in Brazil to promote men's health in relation to prostate cancer, in Primary Health Care (PHC). **Methods:** This is an integrative qualitative/qualitative literature review, carried out from July 2021 to September 2021, in the databases of Acervo+, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Literature International in Health Sciences (PUBMED), in the Online Scientific Electronic Library (SciELO) and Virtual Health Library (VHL), from the inclusion of scientific articles published in the period between 2016 and 2021, in Portuguese, English and Spanish, which addressed aspects related to the theme of the study. **Results:** 102 articles were found in the databases, and after applying the exclusion criteria, 10 articles were selected to support the literature review. **Final considerations:** Nurses act strategically, seeking to sensitize and train the health team and the entire community about the need to prevent prostate cancer, expanding access to health services, develop educational campaigns and actions, home visits to resistant men and nursing consultations.

Key words: Nursing, Men's health, Prostate cancer, Primary prevention.

¹ Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho – RO. *E-mail: andressagodepaula@gmail.com

RESUMEN

Objetivo: Describir las acciones asistenciales y de salud desarrolladas por enfermeras en Brasil para promover la salud del hombre en relación al cáncer de próstata, en Atención Primaria de Salud (APS). **Métodos:** Se trata de una revisión integradora cualitativa / cualitativa de la literatura, realizada de julio de 2021 a septiembre de 2021, en las bases de datos de Acervo +, Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), Literatura Internacional en Ciencias de la Salud (PUBMED), en el Biblioteca Electrónica Científica en Línea (Scielo) y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), a partir de la inclusión de artículos científicos publicados en el período comprendido entre 2016 y 2021, en portugués, inglés y español, que abordaron aspectos relacionados con la temática del estudio. **Resultados:** Se encontraron 102 artículos en las bases de datos, y luego de aplicar los criterios de exclusión, se seleccionaron 10 artículos para apoyar la revisión de la literatura. **Consideraciones finales:** Las enfermeras actúan estratégicamente, buscando sensibilizar y capacitar al equipo de salud y a toda la comunidad sobre la necesidad de prevenir el cáncer de próstata, ampliando el acceso a los servicios de salud, desarrollando campañas y acciones educativas, visitas domiciliarias a hombres resistentes y consultas de enfermería.

Palabras clave: Enfermería, Salud del hombre, Cáncer de próstata, Prevención primaria.

INTRODUÇÃO

O Câncer de Próstata (CP) é uma das neoplasias malignas mais comum que afetam a saúde do homem, acometendo 1 a cada 1000 homens, e o segundo que mais causa óbitos, sendo ele considerado um dos principais problemas de saúde pública, conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA) (2020). De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de próstata representa um problema de saúde pública muito importante, sendo estimado como o segundo tumor maligno mais prevalente mundialmente (INCA, 2020).

Segundo o aumento do quadro de morbimortalidade masculina, há aproximadamente uma taxa de 358.989 óbitos por câncer de próstata no Brasil. A nível nacional, o CP é o mais frequente tipo de câncer que acomete homens no país, seguido pelo do câncer de pulmão e de câncer de pele, levando o país a ser considerado de alta incidência do câncer de próstata (GONZAGA A e LENHANI BE, 2020). De acordo com o INCA e com MS, o número de casos de câncer de próstata no Brasil em 2020 foi de 65.840 casos novos de câncer de próstata a cada ano. Esses valores correspondem a homens com mais de 55 anos acima do peso, demonstrando que este grupo está mais propensos à doença (INCA, 2020).

O CP, depois do câncer de pele, ocupa a primeira posição no país em todas as Regiões brasileiras, com um risco estimado maior para Região Nordeste; Região Centro-Oeste; Região Sudeste; Região Sul; e Região Norte respectivamente (INCA, 2020). Diversos fatores de riscos são apontados como determinantes, dentre eles, a maior expectativa de vida da população, história familiar, fatores genéticos hereditários (por exemplo a síndrome de Lynch e mutações no BRCA1 e BRCA2), tabagismo e excesso de gordura corporal e exposições a aminas aromáticas, arsênio e produtos de petróleo (INCA, 2020).

Merece atenção e debates o tema, visto que tem sido a causa da negligência do cuidado em saúde da população masculina, essa cultura machista especialmente no que tange o diagnóstico do câncer de próstata, pois, esses serviços expõe o corpo (região anal) perante o profissional de saúde, sendo muito vergonhoso para o homem e devido a sua cultura afeta sua masculinidade (CHIKOVORE J, et al., 2014; COELHO SFC e MELO RA, 2018).

Visando a redução dessas taxas de ocorrência, o Ministério da Saúde (MS) preconiza que o enfermeiro atue positivamente na divulgação de medidas de prevenção e com ações educativas. Contudo, devido ao preconceito em relação aos exames, e em menor grau, o desconhecimento sobre a doença, o enfermeiro muitas vezes não consegue implementar essas medidas e ações. Assim, com o objetivo de reduzir essas barreiras é necessário entender e sumarizar quais são as principais dificuldades, além das já citadas, do enfermeiro em sua atuação frente a ações educativas em relação ao câncer de próstata (BENÍCIO RBM e NASCIMENTO RF, 2015).

Muitas complicações poderiam ser evitadas caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária. Essa resistência masculina aos serviços básicos de saúde acarreta o aumento dos gastos públicos para o custeio de internamentos preveníveis e sobretudo do sofrimento físico e também psicológico do paciente e dos envolvidos no processo de cuidado, em especial a sua família, durante o tempo de tratamento, lutando pela vida (SALDIVA PHN e VERAS M, 2018). Ressalta-se que os homens muitas vezes desistem do tratamento, de casos crônicos principalmente, por ser longo e implicar nas mudanças de hábitos, além de exigir empenho e determinação do paciente (BRASIL, 2008).

A maioria dos casos ocorre de forma lenta e silenciosa, não causando sintomatologia e nem ameaçando a saúde do homem. O câncer em seu período inicial geralmente é assintomático, pois o seu volume tumoral é pequeno, e quando há o aparecimento dos sintomas pode significar a presença de um desenvolvimento mais avançado. Em determinados casos quando o câncer ocorre de forma silenciosa, pode desenvolver-se e espalhar-se rapidamente para os demais órgãos do corpo e esse processo é conhecido como metástase. Com o aparecimento dos sintomas de forma inicial, principalmente quando há metástases, ocorre o aumento do volume da glândula, desenvolvendo uma obstrução urinária, e seus sintomas (INCA, 2020).

A detecção precoce do CP é realizada por meio do exame de toque retal e do PSA (Antígeno Prostático Específico) que é uma proteína que é produzida pelo tecido prostático (INCA, 2018). Inicialmente o exame a ser realizado é o de PSA, no qual é um exame de sangue que verifica os níveis de proteína produzida pela próstata. Caso sejam identificados níveis altos da proteína prostática no sangue, este resultado pode significar o câncer ou uma doença benigna da próstata, porém nada confirmatório. Desta forma, é recomendado a realização do toque retal onde o profissional da saúde avaliará o tamanho, formas e texturas, permitindo palpar as partes posterior e lateral da próstata (BRASIL, 2017).

Dados estatísticos apontam que a população masculina apresenta maior vulnerabilidade que a população feminina, sobretudo em relação às enfermidades graves agudas e crônicas, e conseqüentemente vão a óbito primeiro que as mulheres. Mesmo assim, os homens sentem dificuldades em buscar auxílio na APS, por questões culturais acreditam ser um espaço para mulheres, e resistem procurar tratamento preventivo, indo apenas quando precisam de cuidados curativos, e dessa forma há maior índice de morbimortalidade da população masculina que feminina (VIEIRA KLD, et al., 2013).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) está alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e as estratégias de humanização em saúde, de forma a fortalecer as ações e serviços em redes e cuidados da saúde do público masculino, garantindo o acesso e o campanhas de conscientização a toda sociedade da necessidade de um cuidado preventivo a saúde do homem, pois há necessidade de fortalecer o vínculo com a comunidade para aumentar a participação dos homens nos serviços de saúde, sendo consenso que a educação em saúde tem papel primordial neste processo (COELHO SFC e MELO RA, 2018).

A Lei 10.829, na qual foi promulgada em 20 de setembro de 2001, instituiu o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata. Através de orientações, incluiu a campanha institucional na qual tem como objetivo prevenir essa neoplasia. Esta lei vem estabelecendo parcerias com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, a fim de disponibilizar aos homens acima de quarenta anos de idade, exames para prevenir o câncer prostático, com o objetivo ressaltar aos profissionais de saúde, inclusive o enfermeiro referente a importância da prevenção, detecção precoce do câncer de próstata, diagnóstico e tratamento (LYRA JA, et al., 2020).

Observou-se através dos estudos que a prevenção, no que diz respeito ao câncer de próstata é de fundamental importância, pois além de aumentar as chances de cura e remissão dos sintomas, um diagnóstico antecipado também pode ofertar ao paciente melhores possibilidades de tratamento e nesse contexto o enfermeiro tem papel essencial (BIONDO CS, et al., 2020). Mas não só na prevenção, mas como em todo processo, haja vista que, o enfermeiro que atua na APS deve realizar às ações educativas como campanhas, palestras, conscientizando os homens sobre os cuidados, prevenção, minimizando as neoplasias e conseqüências que poderão suceder se não diagnosticado precocemente o câncer de próstata, levando a eles atividades assistenciais e educativas através da consulta de enfermagem (NETO MVM, et al., 2018).

A enfermagem tem como princípio atuar no cuidado integral e contínuo aos pacientes, onde é necessário realizar a tomada de decisões e avaliar as intervenções de enfermagem. Neste sentido, a enfermagem atua promovendo a educação em saúde. Na APS, faz-se imprescindível um olhar mais atento a necessidade de estratégias com foco na saúde individual e coletiva, incluindo com mais efetividade a população masculina no processo de prevenção a doenças crônicas, realizando a implementação de políticas públicas, envolvendo intervenções para a promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, baseadas em preceitos éticos e legais (COELHO MO e SILVA JB, 2018).

Mediante ao exposto, o presente estudo teve como objetivo descrever as assistências e ações de prevenção ao câncer de próstata, bem como, conhecer as dificuldades da atuação do enfermeiro no Brasil em relação a aplicação das medidas de prevenção e ações educativas deste tipo de câncer. Para alcançar esse objetivo será realizada uma revisão integrativa.

MÉTODOS

A metodologia empregada é de uma revisão integrativa da literatura, sendo bastante utilizada por seu potencial de organização, síntese de resultados obtidos em pesquisas, conhecimentos e identificação de lacunas que contribuem na análise crítica de um objeto de estudo proposto de forma ordenada e abrangente. Para isso, seguiu-se os seis passos para seu desenvolvimento: formulação da questão norteadora; busca na literatura; extração dos dados dos estudos selecionados; avaliação dos estudos; interpretação e síntese dos resultados; apresentação da revisão integrativa.

Para responder ao objetivo do presente estudo, formulou-se a seguinte questão norteadora: “Quais são as atividades de assistência e ações desenvolvidas pelo enfermeiro em relação a aplicação das medidas de prevenção ao câncer de próstata?”

O levantamento bibliográfico tomou por base, dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Acervo+, Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PUBMED), na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o que possibilitou a busca por estudos publicados no cenário nacional.

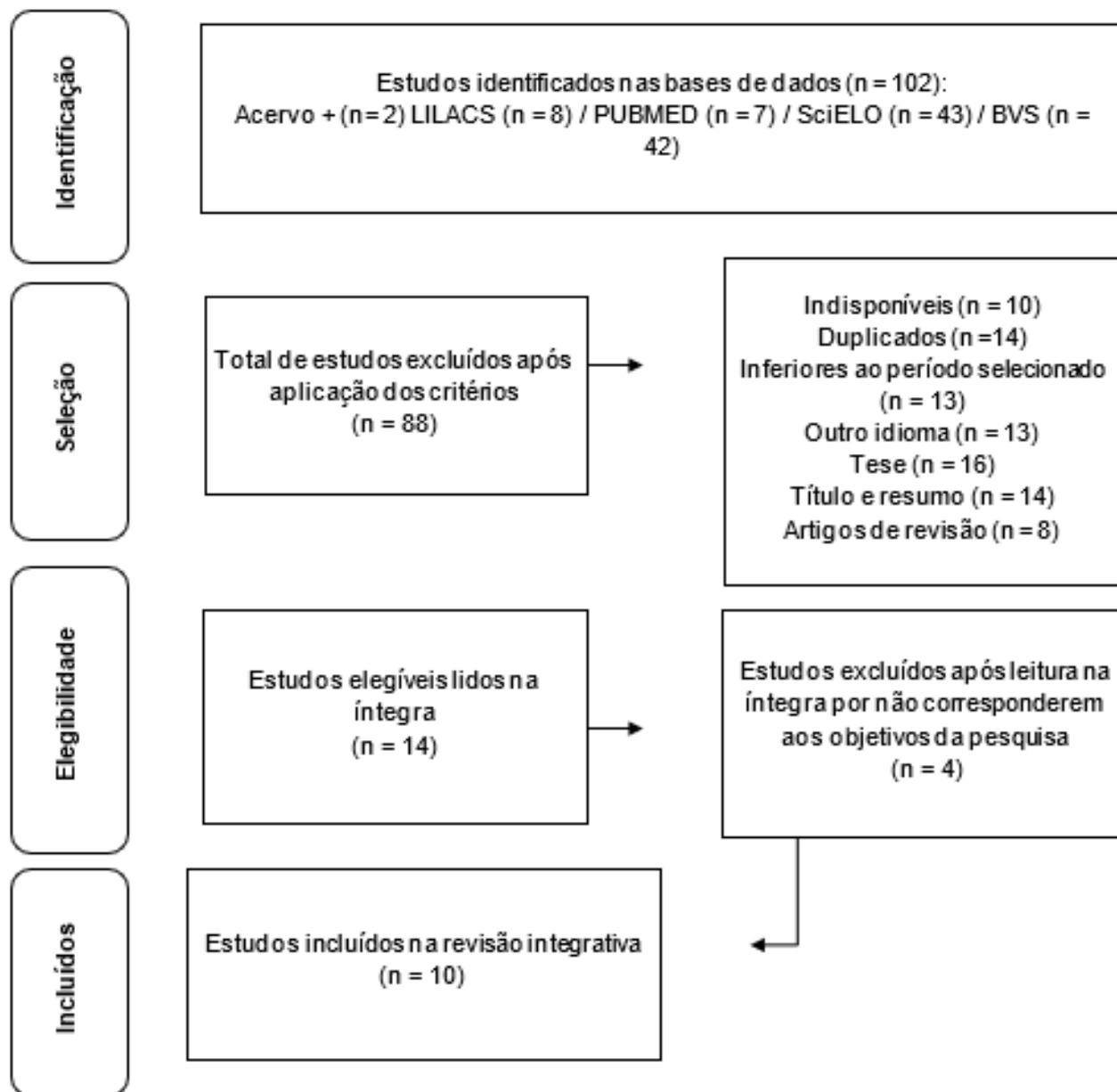
Para a seleção dos estudos, optou-se pela inclusão de artigos científicos disponíveis na íntegra, em livre acesso, publicados no período entre 2016 a 2021, nos idiomas português, bem como aqueles que, após leitura do título e resumo, abordassem aspectos relacionados à temática do estudo. Foram excluídos os artigos duplicados, artigos de revisão, de reflexão/debates, monografias, dissertações, teses, comentários, editoriais e cartas.

Os estudos elegíveis foram lidos na íntegra, a fim de incluir ou não, aqueles que conseguissem responder à questão norteadora. A interpretação e síntese dos resultados encontrados será apresentada em uma tabela contendo os autores, ano, local e periódico de publicação, bem como os principais resultados quanto as prevenção ao câncer de próstata na APS.

RESULTADOS

Foram encontrados 102 artigos nas bases de dados, dos quais em um primeiro momento, foram excluídos 10 estudos por estarem indisponíveis, por estarem inferiores ao período previamente selecionado, 14 por estarem duplicados, 13 por estarem inferiores ao período selecionado, 13 por estarem em outro idioma, 16 por serem tese, 8 por serem artigos de revisão. Após a leitura de título e resumo, 14 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, e 4 foram excluídos por não corresponderem ao propósito da pesquisa, o que possibilitou ao final, a inclusão de 10 artigos para serem analisados a fim de subsidiar a revisão de literatura (**Figura 1**).

Figura 1 – Fluxograma das etapas para a seleção dos artigos desta revisão integrativa, 2021.



Fonte: Paula AG, et al., 2021.

De acordo com o **Quadro 1**, discriminado a seguir, são apresentados os autores e anos e a vertente do artigo. Pode-se verificar que se tratam de 10 publicações, sendo 20% foram publicadas no ano de 2016, 10% no ano de 2017, 20% do ano de 2018, 10% no ano de 2019, e 40% no de 2020, ou seja, a maioria dos artigos são publicações recentes de 2020, além de 2 artigos serem de uma revista semelhante: “*Research, Society and Development*”.

Quadro 1 –Características dos artigos incluídos neste estudo, de acordo com os autores, ano e periódico de publicação, tipo de estudo compreendendo as assistências e ações de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro na APS, na prevenção em relação ao câncer de próstata, do Brasil.

Autores	Periódico de publicação	Vertente do artigo
Marcolin GCA, et al. (2016)	Rev. Enferm. Bras.	Atuação do profissional de enfermagem do trabalho na prevenção do câncer de próstata
Saho M, et al. (2016)	Revista de Trabalhos Acadêmicos	A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata no nível de atenção primária.
Lima IFP, et al. (2017)	Anais, UNIT	Câncer de Próstata: O Papel do Enfermeiro Educador
Pena CS, et al. (2018)	Revista Científica Univiçosa	O papel da enfermagem mediante a resistência do homem na prevenção do câncer de próstata
Vaz CAM, et al. (2018)	Rev Inic Cient Ext	Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica
Oliveira PSD, et al. (2019)	Revista Enfermeria Global	Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença
Biondo CS, et al. (2020)	Revista Enfermería Actual	Deteção precoce do câncer de próstata: ação das Equipes de saúde da família
Silva JFG, et al. (2020)	Braz. J. of Develop.	Câncer de próstata com ênfase na saúde preventiva do homem
Silva JML, et al. (2020)	Research, Society and Development	O câncer de próstata na atenção primária: estratégias de mitigação através da educação em saúde
Serra VS, et al. (2020)	Research, Society and Development	Saúde do homem: dificuldades vivenciadas a prevenção do câncer de próstata

Fonte: Paula AG, et al., 2021.

DISCUSSÃO

Diante dos estudos selecionados, pode-se constatar que a literatura relacionada a prevenção de câncer de próstata na APS ainda é escassa, logo, este estudo é formado de 10 artigos que respondem a pergunta centra desse estudo.

Entre as ações desenvolvidas na atenção primária no controle do CP, destaca-se, campanhas que incentivam a alimentação saudável, prática de atividade física, manutenção do peso corporal, cessação do tabagismo e do consumo de bebidas alcólicas. Bem como rodas de conversas implementadas em campanhas como “Novembro Azul”, esclarecendo sobre os sinais de alerta apresentados pelo organismo humano, como dificuldades em urinar, algumas vezes o ato pode demorar para iniciar outras pode demorar para finalizar, observar apresentação de urina sanguinolenta; falhas no jato urinário, fazendo com que o indivíduo precise urinar por mais vezes e lentamente, de forma que, ao informar o médico desses sinais, o paciente contribuir a investigação diagnóstica (BIONDO CS, et al., 2020).

Estudo comprova que as orientações sobre a identificação da presença dessas sintomatologias tem sido de grande importância para se identificar as alterações relacionadas ao Câncer de Próstata e a partir daí, tratar com maiores chances de resultados eficazes (SERRA VS, et al., 2020).

Frente ao preconceito, o enfermeiro atua quebrando as barreiras impostas, explicando a necessidade do exame, buscando despertar no homem o autocuidado, convencendo-o de buscar as consultas preventivas e realização dos exames. A Enfermagem atua também orientar e apoiando emocionalmente o paciente quando é detectado o câncer de próstata, visto que é uma situação que pode afetar o homem física, emocional e socialmente (SAHO M, et al., 2016).

A literatura aponta que há necessidade de mais ênfase as campanhas, realização de palestras que tratam da importância das diretrizes Política Nacional de Saúde do homem, voltadas a conscientizar sobre a importância da prevenção e por meio de exames rotineiros, destacando-se o papel da enfermagem em dialogar, orientar, capacitar os agentes comunitários para multiplicar as informações sobre como prevenir o CP, a fim de desmitificar as crenças e preconceitos sobre o exame (LIMA IFP, et al., 2018; OLIVEIRA PSD, et al., 2019). O enfermeiro é o profissional que apresenta conhecimentos específicos que podem auxiliar no repasse de informações e orientações pertinentes ao câncer de próstata (MARCOLIN GCA, et al., 2016).

A enfermagem vem elaborando estratégias de combate ao câncer de próstata e na saúde do homem em geral, buscando formas de trazer os homens para participar das atividades na Unidade de Saúde, bem como propõe uma maior abertura para falar sobre o assunto com este público, haja vista que muitos homens não se sentem à vontade para ir a Unidade de Saúde para tratamento preventivo, só vão à procura de tratamento quando já acometidos de doenças, dificultando muito o processo de prevenção. Em se tratando do CP, ainda é mais difícil a aproximação do homem, visto que muitos se constroem ao precisar mostrar seu corpo, além de temerem descobrir que estão com uma doença grave (LIMA IFP, et al., 2018).

A enfermagem também vem atuando por meio de visitas domiciliares para criação de vínculo com pacientes resistentes, bem como por meio de consultas de enfermagem, procedimentos técnicos (VAZ CAM, et al., 2018).

Pode-se, inclusive, citar como fatores interferem negativamente na realização da prevenção, tais como: A resistência do homem em procurar os serviços de saúde, ausência de informação, constrangimento, medo, filas extensas, preconceito na realização dos exames de toque retal e dosagem do antígeno prostático específico (PSA) (SILVA JFG, et al., 2020; PENA CS, et al., 2018; LIMA IFP, et al., 2018).

Estudos comprovam que a partir de intervenções fundamentadas na educação em saúde direcionadas a saúde do homem, com foco no CP, vem-se alcançando resultados relevantes na vida dos participantes, uma vez que serviu como mecanismo consolidador dos princípios da saúde, promoveu uma autogestão eficaz da saúde e o empoderamento do público masculino sobre Câncer de Próstata (SILVA JML, et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os enfermeiros atuam de forma estratégica, buscando sensibilizar e capacitar a equipe de saúde sobre a importância das diretrizes Política Nacional de Saúde do homem; ampliação do acesso aos serviços de saúde com o agendamento de consultas em horário diferenciado; oferta de serviços para o público masculino; ações educativas, testes rápidos e imunização para que os mesmos criem o hábito e o desejo de participar das atividades de prevenção em saúde. As dificuldades encontradas pelos enfermeiros para maior eficácia das ações preventivas são a resistência do homem em procurar os serviços de saúde, falta de informações sobre os sintomas do Câncer de próstata, bem como a dificuldade de acessibilidade, medo, preconceito na realização dos exames). Pode-se verificar que apesar de limitada a literatura sobre há, ficou evidente a necessidade de fortalecer o vínculo da enfermagem com a população masculina, a fim de aumentar a participação dos homens na Atenção Primária de Saúde, e é consenso que a educação em saúde tem papel primordial neste processo.

REFERÊNCIAS

1. BENÍCIO RBM, NASCIMENTO RF. Cuidados de enfermagem: pacientes portadores de câncer de próstata. *Revista Científica da Fasete*, 2015; 2(1): 244-259.
2. BIONDO CS, et al. Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. *Enfermería Actual de Costa Rica [online]*, 2020; 38(1): 32-44.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância (ANV). Novembro Azul. Saúde do homem. O Câncer de Próstata e seus cuidados, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2017/novembro-azul-o-cancer-de-prostata-e-seus-cuidados>. Acesso em: 18 set. 2021.
4. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf. Acesso em: 17 set. 2021.
5. CHIKOVORE J, et al. Controle, luta e masculinidades emergentes: Um estudo qualitativo dos determinantes da procura de cuidados de homens para tosse crônica e sintomas de tuberculose em Blantyre, Malawi. *BMC Public Health*, 2014; 14 (1): 131-137.
6. COELHO MO, SILVA JB. Fatores que interferem na prevenção do câncer de próstata e o papel da enfermagem: revisão literária. *Rev Inic Cient Ext.*, 2018; 1(Esp):175-82.
7. COELHO SFC, MELO RA. Assistência ao Homem na Estratégia Saúde da Família. *Rev. Mult. Psic*, 2018; 12 (41): 485-508.
8. GONZAGA A, LENHANI BE. Estadiamento de tumores e métodos diagnósticos. 1ª Ed. Curitiba: Contentus, 2020.
9. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). ABC do câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer. 4a ed. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-4-edicao.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021.
10. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Câncer de Próstata, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/campanhas/cancer-de-prostata/2020/saude-do-homem>. Acesso em: 18 set. 2021.
11. LIMA IFP, et al. Câncer de Próstata: O Papel do Enfermeiro Educador. *Anais, UNIT*, 2017; 5(1):1-5.
12. LYRA JA, et al. Conhecimento dos homens sobre a prevenção do câncer de próstata na estratégia saúde da família. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2020; 9(8): e07985346.
13. MARCOLIN GCA, et al. Atuação do profissional de enfermagem do trabalho na prevenção do câncer de próstata. *Rev. Enferm. Bras.*, 2016; 15(1): 33-38.
14. NETO MVM, et al. Enfermagem de prática avançada: A possibilidade de atenção primária à saúde? *Rev Bras. Doente*, 2018; 71: 716-21.
15. OLIVEIRA PSD, et al. Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença. *Revista Enfermeria Global*, 2019; 54 (1): 274-284.
16. PENA CS, et al. O papel da enfermagem mediante a resistência do homem na prevenção do câncer de próstata. *Revista Científica Univiçosa*, 2018; 10 (1): 269-274.
17. SAHO M, et al. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata no nível de atenção primária. *Revista de Trabalhos Acadêmicos*, 2016; 1(2): 215-217.
18. SALDIVA PHN, VERAS M. Gastos públicos com saúde: breve histórico, situação atual e perspectivas futuras. *Estud. av.*, 2018; 32(92): 47-61.
19. SERRA VS, et al. Men's health: difficulties experienced in the prevention of prostate cancer. *Research, Society and Development*, 2020; 9(11): e42191110222.
20. SILVA JFG, et al. Câncer de próstata com ênfase na saúde preventiva do homem. *Braz. J. of Develop*, 2020; 6(10): 74532-74549.
21. SILVA JML, et al. Prostate cancer in primary care: mitigation strategies through health education. *Research, Society and Development*, 2020; 9(11): e3049119829.
22. VAZ CAM, et al. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. *Rev Inic Cient Ext*, 2018; 1(2): 122-6.
23. VIEIRA KLD, et al. Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura. *Esc. Anna Nery*, 2013; 17(1): 120-127.